

**EN-CANTO BIOGRÁFICO:
MARTINHO DA VILA, MEMÓRIAS NAS VEIAS DA FICÇÃO**

Patricia Luisa Nogueira Rangel (UNIGRANRIO)

patricia1234luisa@gmail.com.br

Idemburgo Pereira Frazão Felix (UNIGRANRIO)

idfrazao@uol.com.br

Martinho da Vila é muito conhecido pelas suas composições musicais. No entanto, sua habilidade poética, criativa, vai além do campo da música. Ele também é um escritor, utiliza muito bem as instâncias ficcionais. Suas obras mais propriamente literárias abordam diversos temas. Dentre entre eles, destaca-se a questão da memória de sua família. No presente artigo, intenta-se refletir sobre a utilização da memória como fio condutor de aspectos importantes da vida do compositor. A obra literária *Memórias Póstumas de Teresa de Jesus*, nos remete, imediatamente à obra machadiana, pelo fato de que a narradora, Dona Teresa, escreve depois de seu falecimento. Lembrando Walter Benjamin, podemos dizer que Martinho José Ferreira tece a narrativa com fios biográficos, extraindo das tranças do esquecimento histórias que a memória olvidaria. O relato biográfico que subjaz à ficção desvela o difícil, mas não menos encantador caminho percorrido pelo cantor até chegar a tornar-se conhecido. A família, uma espécie de musa que serviu como inspiração para suas composições, influenciou na carreira, na criação de suas obras como um todo, como ocorre nas *Memórias Póstumas de Teresa de Jesus*.